

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL MARINGÁ

Março - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de compreender a percepção da população de Maringá em relação à qualidade de vida e aos principais serviços ofertados no município. Por meio da coleta de dados junto a diferentes segmentos da sociedade, o estudo busca identificar padrões de avaliação, níveis de satisfação e os principais desafios enfrentados no cotidiano urbano, contribuindo para uma leitura ampla e estruturada da realidade local.

A metodologia adotada baseia-se na aplicação de questionários que contemplam variáveis demográficas, como gênero, idade, escolaridade e renda familiar, além de aspectos relacionados à opinião dos entrevistados sobre áreas essenciais, como saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura urbana e assistência social. A partir dessas informações, torna-se possível estabelecer um diagnóstico consistente, evidenciando tanto os pontos fortes quanto as fragilidades percebidas pela população.

Além de avaliar os serviços públicos, a pesquisa também identifica os principais problemas apontados pelos moradores, permitindo compreender quais questões exercem maior impacto na qualidade de vida. Esse levantamento é fundamental para orientar análises mais aprofundadas e subsidiar reflexões estratégicas, contribuindo para o entendimento das demandas prioritárias e das áreas que necessitam de maior atenção.

Dessa forma, o estudo se apresenta como uma ferramenta relevante para análise da realidade urbana de Maringá, reunindo informações que permitem não apenas avaliar o cenário atual, mas também acompanhar tendências e percepções da população ao longo do tempo. Ao consolidar dados objetivos e percepções subjetivas, a pesquisa contribui para uma visão mais completa da cidade, apoiando a construção de diagnósticos e interpretações fundamentadas sobre o contexto analisado.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 1420 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de Maringá no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas, com pessoas acima de 16 anos de idade, distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 2,60% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 13, 14 e 15 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização In loco. Conferência: Verificado 20% dos questionários.

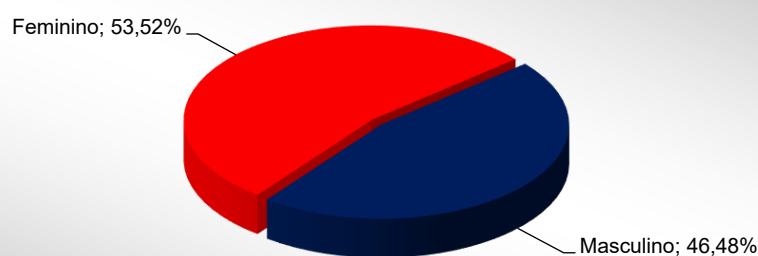
Pesquisa Maringá

Pesquisa Avaliação

Maringá

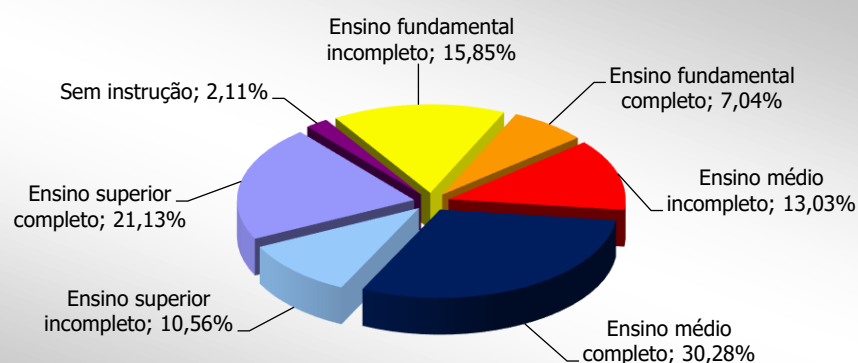
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	46,48%
Feminino	53,52%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	2,11%
Ensino fundamental incompleto	15,85%
Ensino fundamental completo	7,04%
Ensino médio incompleto	13,03%
Ensino médio completo	30,28%
Ensino superior incompleto	10,56%
Ensino superior completo	21,13%

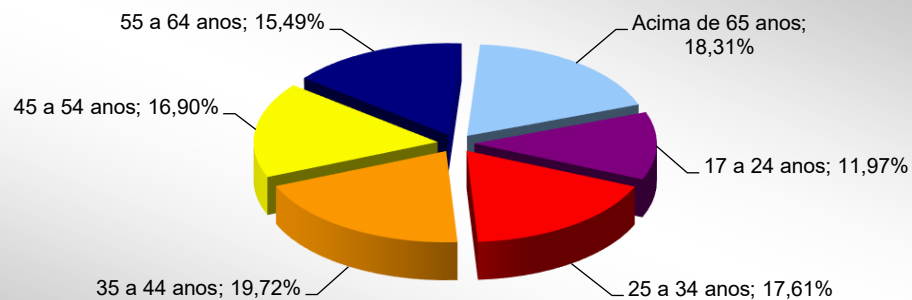


Pesquisa Avaliação

Maringá

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	11,97%
25 a 34 anos	17,61%
35 a 44 anos	19,72%
45 a 54 anos	16,90%
55 a 64 anos	15,49%
Acima de 65 anos	18,31%

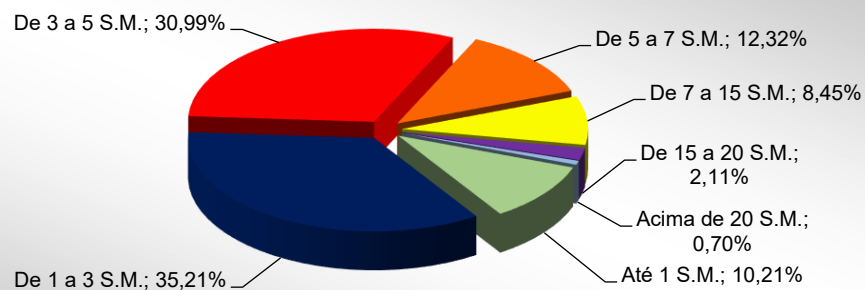


Pesquisa Avaliação

Maringá

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	10,21%
De 1 a 3 S.M.	35,21%
De 3 a 5 S.M.	30,99%
De 5 a 7 S.M.	12,32%
De 7 a 15 S.M.	8,45%
De 15 a 20 S.M.	2,11%
Acima de 20 S.M.	0,70%

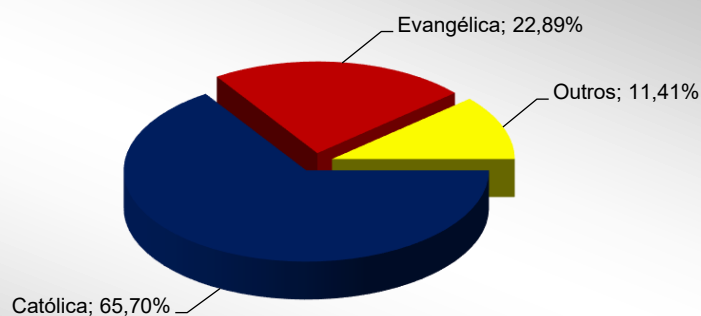


Pesquisa Avaliação

Maringá

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	65,70%
Evangélica	22,89%
Outros	11,41%



Pesquisa Avaliação

Maringá

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

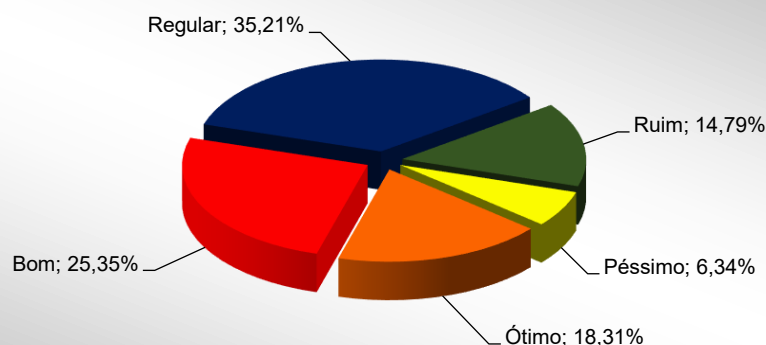
Saúde	18,03%
Segurança	15,99%
Custo de vida	9,01%
Limpeza urbana	8,03%
Trânsito	6,97%
Moradores de rua	5,99%
Saneamento básico	5,07%
Infraestrutura	4,93%
Mobilidade urbana	4,79%
Pavimentação	4,01%
Educação	3,87%
Transporte coletivo	3,73%
Creche	3,38%
Desemprego	3,24%
Esporte / Cultura / Lazer	2,96%

Pesquisa Avaliação

Maringá

7 - Avaliação do sistema de Saúde Pública da cidade de Maringá.

Ótimo	18,31%
Bom	25,35%
Regular	35,21%
Ruim	14,79%
Péssimo	6,34%



A avaliação da saúde pública revela um cenário mediano, com destaque para a categoria “regular”, que concentra 35,21% das respostas. Esse resultado indica que, para a maior parte da população, o serviço não é percebido nem como satisfatório nem como totalmente inadequado, refletindo uma experiência marcada por limitações, mas que ainda atende às necessidades básicas.

Por outro lado, ao somar as avaliações positivas — “ótimo” (18,31%) e “bom” (25,35%) — chega-se a 43,66%, o que demonstra que uma parcela significativa dos entrevistados reconhece aspectos favoráveis no atendimento e na estrutura disponível. Esse grupo sugere que existem pontos de eficiência no sistema, possivelmente relacionados ao acesso, qualidade do atendimento em determinadas unidades ou disponibilidade de serviços essenciais.

Entretanto, as avaliações negativas “ruim” (14,79%) e “péssimo” (6,34%) totalizam 21,13%, evidenciando que uma em cada cinco pessoas percebe falhas mais graves na saúde. Esse contingente reforça a existência de problemas estruturais e operacionais que impactam diretamente a qualidade do serviço, como demora no atendimento, falta de recursos ou dificuldades de acesso, apontando para a necessidade de melhorias para elevar o nível de satisfação.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação da Saúde Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,85%	44,44%	45,00%	47,62%	38,89%
Feminino	46,15%	55,56%	55,00%	52,38%	61,11%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,85%	1,39%	2,00%	0,95%	3,33%
Ensino fundamental incompleto	13,46%	12,50%	17,00%	22,86%	13,33%
Ensino fundamental completo	7,69%	9,72%	5,00%	4,76%	11,11%
Ensino médio incompleto	11,54%	12,50%	9,00%	21,43%	22,22%
Ensino médio completo	28,85%	31,94%	31,00%	32,86%	17,78%
Ensino superior incompleto	9,62%	9,72%	11,00%	9,52%	16,67%
Ensino superior completo	25,00%	22,22%	25,00%	7,62%	15,56%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,00%	9,72%	9,00%	21,43%	6,67%
25 a 34 anos	14,23%	15,28%	20,00%	16,67%	25,56%
35 a 44 anos	19,23%	20,83%	18,00%	15,71%	35,56%
45 a 54 anos	23,08%	18,06%	15,00%	12,86%	14,44%
55 a 64 anos	11,92%	12,50%	17,00%	26,19%	4,44%
Acima de 65 anos	16,54%	23,61%	21,00%	7,14%	13,33%

Amostragem por renda familiar

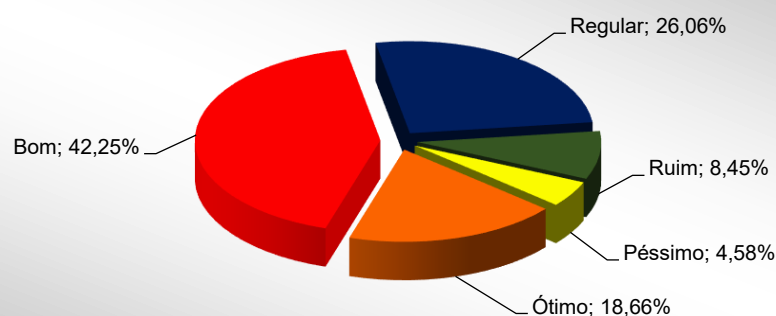
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	7,69%	6,94%	9,00%	17,62%	20,00%
1 a 3 S.M.	30,77%	30,56%	30,00%	57,14%	44,44%
3 a 5 S.M.	34,62%	33,33%	38,00%	8,57%	24,44%
5 a 7 S.M.	12,69%	13,89%	11,00%	14,29%	7,78%
7 a 15 S.M.	9,62%	11,11%	10,00%	1,43%	2,22%
15 a 20 S.M.	2,69%	2,78%	2,00%	0,95%	1,11%
Mais de 20 S.M.	1,92%	1,39%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Maringá

8 - Avaliação do sistema de Educação Pública na cidade de Maringá.

Ótimo	18,66%
Bom	42,25%
Regular	26,06%
Ruim	8,45%
Péssimo	4,58%



A análise dos dados sobre a educação pública demonstra um cenário relativamente positivo, com predominância de avaliações favoráveis. A categoria “bom” lidera com 42,25%, seguida por “ótimo” com 18,66%, totalizando 60,91% de percepções positivas. Esse resultado indica que a maioria dos entrevistados reconhece qualidade nos serviços educacionais, sugerindo que aspectos como ensino, estrutura escolar e atuação dos profissionais têm atendido às expectativas de forma satisfatória.

Em contrapartida, a avaliação “regular”, com 26,06%, revela que uma parcela relevante da população enxerga a educação como apenas mediana. Esse grupo aponta para a existência de limitações que, embora não comprometam totalmente o serviço, indicam espaço para avanços, especialmente em áreas como infraestrutura, recursos pedagógicos ou melhorias na gestão do ensino.

Já as avaliações negativas, somadas entre “ruim” (8,45%) e “péssimo” (4,58%), alcançam 13,03%, representando uma minoria, mas ainda significativa. Esses dados sugerem que, apesar do predomínio de opiniões positivas, persistem desafios que impactam parte dos usuários, reforçando a importância de ações contínuas para elevar ainda mais a qualidade e reduzir as desigualdades percebidas no sistema educacional.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação da Educação Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	49,06%	51,67%	40,54%	37,50%	38,46%
Feminino	50,94%	48,33%	59,46%	62,50%	61,54%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,89%	1,67%	1,35%	4,17%	7,69%
Ensino fundamental incompleto	13,21%	14,17%	20,27%	19,17%	10,77%
Ensino fundamental completo	9,43%	9,17%	2,70%	3,33%	9,23%
Ensino médio incompleto	15,09%	13,33%	6,76%	20,83%	23,08%
Ensino médio completo	28,30%	27,50%	40,54%	15,00%	33,85%
Ensino superior incompleto	13,21%	8,33%	8,11%	20,83%	15,38%
Ensino superior completo	18,87%	25,83%	20,27%	16,67%	0,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	9,43%	9,17%	16,22%	17,50%	13,85%
25 a 34 anos	13,21%	23,33%	14,86%	7,50%	16,92%
35 a 44 anos	20,75%	18,33%	18,11%	12,50%	50,77%
45 a 54 anos	24,53%	20,83%	6,76%	15,83%	9,23%
55 a 64 anos	15,09%	14,50%	17,03%	21,67%	6,15%
Acima de 65 anos	16,98%	13,83%	27,03%	25,00%	3,08%

Amostragem por renda familiar

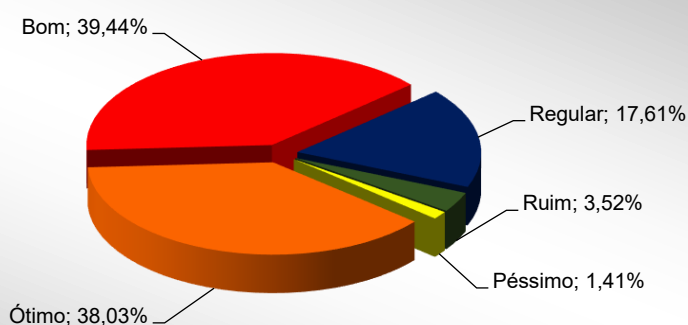
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	9,43%	10,00%	12,16%	5,83%	12,31%
1 a 3 S.M.	30,19%	35,00%	34,86%	50,00%	32,31%
3 a 5 S.M.	32,08%	31,67%	33,78%	20,83%	23,08%
5 a 7 S.M.	13,21%	12,50%	9,46%	16,67%	15,38%
7 a 15 S.M.	9,43%	8,83%	8,11%	3,33%	12,31%
15 a 20 S.M.	3,77%	1,67%	1,35%	2,50%	3,08%
Mais de 20 S.M.	1,89%	0,33%	0,27%	0,83%	1,54%

Pesquisa Avaliação

Maringá

9 - Avaliação do sistema de Saneamento Básico na cidade de Maringá.

Ótimo	38,03%
Bom	39,44%
Regular	17,61%
Ruim	3,52%
Péssimo	1,41%



Os dados de saneamento básico revelam um quadro amplamente satisfatório, com forte predominância de avaliações positivas. As classificações “bom” (39,44%) e “ótimo” (38,03%) somam expressivos 77,47%, indicando que a grande maioria da população percebe eficiência e qualidade nos serviços prestados, como abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e manejo de resíduos.

A parcela que considera o serviço como “regular” representa 17,61%, evidenciando que ainda há um grupo que enxerga limitações pontuais. Essa avaliação intermediária sugere que, embora o sistema funcione adequadamente em termos gerais, existem aspectos que podem ser aprimorados, como ampliação da cobertura, manutenção ou maior regularidade dos serviços.

As avaliações negativas são bastante reduzidas, com “ruim” (3,52%) e “péssimo” (1,41%) totalizando apenas 4,93%. Esse baixo índice reforça a percepção de que os problemas mais críticos são pontuais e não representam a realidade da maioria, consolidando o saneamento básico como um dos serviços mais bem avaliados entre os analisados, ainda que com espaço para ajustes específicos.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação do Saneamento Básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	43,52%	46,07%	48,00%	70,00%	60,00%
Feminino	56,48%	53,93%	52,00%	30,00%	40,00%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,93%	2,86%	1,60%	6,00%	10,00%
Ensino fundamental incompleto	17,59%	13,21%	19,20%	10,00%	15,00%
Ensino fundamental completo	4,63%	5,36%	15,20%	6,00%	20,00%
Ensino médio incompleto	14,81%	10,71%	16,00%	8,00%	5,00%
Ensino médio completo	36,11%	35,71%	12,00%	8,00%	5,00%
Ensino superior incompleto	4,63%	10,71%	16,00%	42,00%	20,00%
Ensino superior completo	21,30%	21,43%	20,00%	20,00%	25,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	12,04%	13,39%	4,00%	20,00%	50,00%
25 a 34 anos	19,07%	15,18%	18,00%	28,00%	15,00%
35 a 44 anos	17,04%	24,11%	18,00%	12,00%	10,00%
45 a 54 anos	17,96%	14,29%	18,80%	24,00%	20,00%
55 a 64 anos	17,59%	15,18%	13,60%	10,00%	5,00%
Acima de 65 anos	16,30%	17,86%	27,60%	6,00%	0,00%

Amostragem por renda familiar

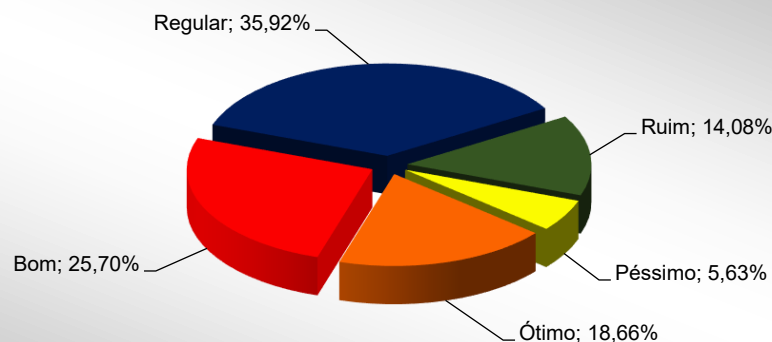
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	6,11%	12,50%	11,60%	16,00%	25,00%
1 a 3 S.M.	34,26%	28,75%	48,00%	52,00%	40,00%
3 a 5 S.M.	27,78%	33,04%	36,40%	22,00%	15,00%
5 a 7 S.M.	17,59%	13,39%	0,80%	2,00%	10,00%
7 a 15 S.M.	10,56%	9,82%	1,60%	6,00%	5,00%
15 a 20 S.M.	2,78%	1,79%	1,20%	2,00%	5,00%
Mais de 20 S.M.	0,93%	0,71%	0,40%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Maringá

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Maringá.

Ótimo	18,66%
Bom	25,70%
Regular	35,92%
Ruim	14,08%
Péssimo	5,63%



A avaliação da segurança pública revela um cenário de percepção intermediária, com predominância da classificação “regular”, que atinge 35,92%. Esse resultado indica que a população enxerga o serviço como apenas razoável, refletindo uma sensação de estabilidade, mas sem transmitir plena confiança quanto à efetividade das ações de prevenção e combate à criminalidade.

As avaliações positivas “bom” (25,70%) e “ótimo” (18,66%) somam 44,36%, mostrando que uma parcela relevante dos entrevistados reconhece avanços ou resultados satisfatórios na área. Esse grupo pode estar associado a regiões ou situações específicas onde a presença policial, a resposta a ocorrências ou ações preventivas têm apresentado melhor desempenho.

Por outro lado, as avaliações negativas, que totalizam 19,71% entre “ruim” (14,08%) e “péssimo” (5,63%), evidenciam que uma parte considerável da população ainda percebe falhas importantes. Esses dados sugerem preocupações com fatores como sensação de insegurança, ocorrência de crimes ou limitações na atuação das forças de segurança, indicando a necessidade de melhorias para elevar o nível de confiança da população.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,83%	57,53%	41,18%	32,50%	43,75%
Feminino	47,17%	42,47%	58,82%	67,50%	56,25%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,38%	0,55%	0,98%	5,00%	15,00%
Ensino fundamental incompleto	9,43%	9,59%	18,63%	22,50%	31,25%
Ensino fundamental completo	7,55%	4,11%	7,84%	10,00%	6,25%
Ensino médio incompleto	16,98%	14,52%	11,76%	10,00%	8,75%
Ensino médio completo	32,08%	34,25%	28,43%	31,50%	15,00%
Ensino superior incompleto	11,32%	12,33%	8,82%	10,00%	12,50%
Ensino superior completo	22,26%	24,66%	23,53%	11,00%	11,25%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,32%	10,96%	10,78%	19,00%	8,75%
25 a 34 anos	17,74%	17,81%	16,67%	20,00%	16,25%
35 a 44 anos	20,75%	20,55%	17,65%	26,00%	10,00%
45 a 54 anos	18,87%	16,44%	18,63%	11,00%	16,25%
55 a 64 anos	15,09%	15,07%	15,69%	7,50%	37,50%
Acima de 65 anos	16,23%	19,18%	20,59%	16,50%	11,25%

Amostragem por renda familiar

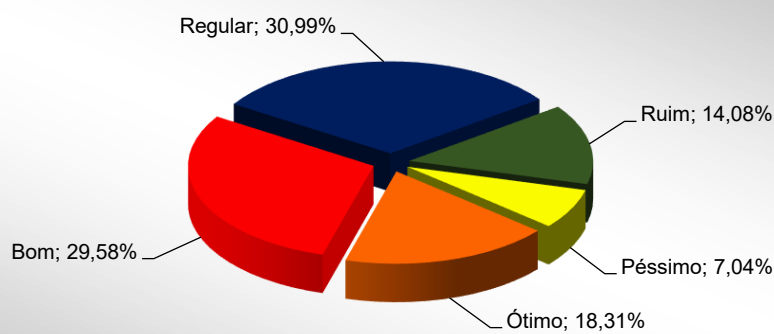
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	7,92%	8,49%	8,82%	12,50%	28,75%
1 a 3 S.M.	32,08%	30,14%	34,31%	49,50%	37,50%
3 a 5 S.M.	33,96%	39,73%	29,02%	22,50%	15,00%
5 a 7 S.M.	13,21%	10,96%	15,69%	7,50%	6,25%
7 a 15 S.M.	7,17%	8,22%	10,78%	5,00%	7,50%
15 a 20 S.M.	3,77%	1,92%	0,98%	2,50%	3,75%
Mais de 20 S.M.	1,89%	0,55%	0,39%	0,50%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Maringá

11 - Avaliação da Infraestrutura Urbana na cidade de Maringá.

Ótimo	18,31%
Bom	29,58%
Regular	30,99%
Ruim	14,08%
Péssimo	7,04%



A avaliação da infraestrutura urbana apresenta um cenário equilibrado, com leve predominância das percepções intermediárias. A categoria “regular” lidera com 30,99%, indicando que a população percebe o conjunto de serviços como pavimentação, iluminação e manutenção de vias como funcional, porém ainda distante de um padrão considerado ideal.

As avaliações positivas, somando “bom” (29,58%) e “ótimo” (18,31%), alcançam 47,89%, o que demonstra que uma parcela significativa dos entrevistados reconhece avanços e condições satisfatórias em diversos aspectos da infraestrutura. Esse resultado sugere que existem áreas ou serviços que atendem bem à população, contribuindo para uma percepção relativamente favorável.

Por outro lado, as avaliações negativas, compostas por “ruim” (14,08%) e “péssimo” (7,04%), totalizam 21,12%, revelando a presença de problemas relevantes. Esses dados indicam que ainda há deficiências perceptíveis, possivelmente relacionadas à conservação das vias, drenagem ou iluminação pública, apontando para a necessidade de intervenções mais consistentes para elevar o nível geral de satisfação.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	38,85%	41,67%	47,73%	57,50%	59,00%
Feminino	61,15%	58,33%	52,27%	42,50%	41,00%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,38%	1,90%	1,59%	1,50%	11,00%
Ensino fundamental incompleto	13,85%	13,10%	15,00%	20,00%	28,00%
Ensino fundamental completo	5,00%	8,33%	9,09%	2,50%	7,00%
Ensino médio incompleto	15,00%	14,29%	10,23%	17,50%	6,00%
Ensino médio completo	32,31%	26,19%	34,09%	35,00%	16,00%
Ensino superior incompleto	12,31%	14,76%	9,55%	3,50%	7,00%
Ensino superior completo	21,15%	21,43%	20,45%	20,00%	25,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	9,62%	9,52%	11,36%	15,00%	25,00%
25 a 34 anos	15,38%	15,48%	20,45%	20,00%	15,00%
35 a 44 anos	21,15%	16,67%	18,18%	17,50%	40,00%
45 a 54 anos	21,92%	17,86%	15,91%	12,50%	13,00%
55 a 64 anos	17,31%	19,05%	12,50%	17,00%	6,00%
Acima de 65 anos	14,62%	21,43%	21,59%	18,00%	1,00%

Amostragem por renda familiar

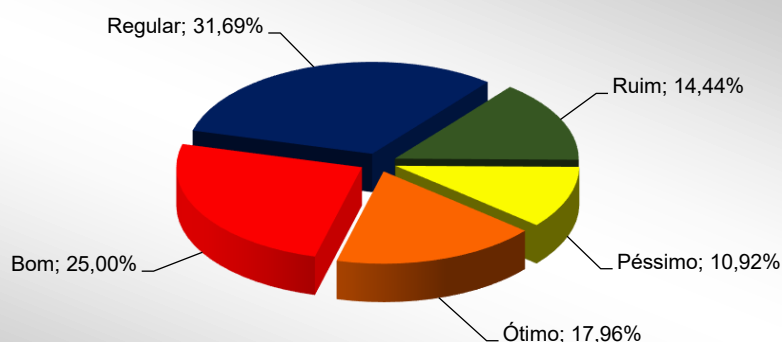
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	5,77%	7,14%	7,95%	30,00%	5,00%
1 a 3 S.M.	30,77%	30,71%	50,00%	27,50%	16,00%
3 a 5 S.M.	26,92%	35,71%	26,59%	25,00%	53,00%
5 a 7 S.M.	15,38%	14,29%	9,09%	7,50%	20,00%
7 a 15 S.M.	15,00%	9,52%	4,55%	8,50%	4,00%
15 a 20 S.M.	3,85%	2,38%	1,59%	1,00%	1,00%
Mais de 20 S.M.	2,31%	0,24%	0,23%	0,50%	1,00%

Pesquisa Avaliação

Maringá

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Maringá.

Ótimo	17,96%
Bom	25,00%
Regular	31,69%
Ruim	14,44%
Péssimo	10,92%



A percepção sobre a assistência social evidencia um quadro mais sensível, marcado pela maior concentração na avaliação “regular”, com 31,69%. Esse dado sugere que o serviço tem conseguido atender parcialmente às demandas da população, porém ainda apresenta limitações que impedem uma avaliação mais positiva e consistente.

No campo das opiniões favoráveis, “bom” (25,00%) e “ótimo” (17,96%) somam 42,96%, indicando que uma parcela considerável dos entrevistados reconhece iniciativas e atendimentos eficazes. Ainda assim, esse percentual é relativamente mais baixo quando comparado a outras áreas, o que pode refletir desafios específicos relacionados à abrangência e à efetividade das políticas sociais.

Já as percepções desfavoráveis ganham maior peso, totalizando 25,36% entre “ruim” (14,44%) e “péssimo” (10,92%). Esse resultado evidencia um nível mais elevado de insatisfação, apontando para dificuldades como acesso limitado, insuficiência de recursos ou falhas no atendimento, reforçando a necessidade de aprimoramentos para garantir maior alcance e qualidade nos serviços prestados.

Pesquisa Avaliação

Maringá

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,94%	50,70%	42,22%	39,02%	48,39%
Feminino	47,06%	49,30%	57,78%	60,98%	51,61%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,39%	0,56%	1,11%	5,85%	6,45%
Ensino fundamental incompleto	3,92%	8,45%	31,11%	17,07%	6,45%
Ensino fundamental completo	7,06%	4,23%	4,44%	18,05%	6,45%
Ensino médio incompleto	7,45%	9,01%	10,00%	20,00%	30,97%
Ensino médio completo	29,41%	39,15%	33,33%	19,51%	16,77%
Ensino superior incompleto	22,35%	11,83%	6,67%	4,88%	7,10%
Ensino superior completo	29,41%	26,76%	13,33%	14,63%	25,81%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	9,80%	14,08%	11,11%	14,63%	9,68%
25 a 34 anos	19,61%	15,77%	18,89%	19,51%	12,26%
35 a 44 anos	17,65%	16,90%	17,78%	24,39%	29,03%
45 a 54 anos	20,39%	18,31%	16,67%	21,95%	1,94%
55 a 64 anos	18,82%	19,72%	14,44%	12,20%	7,74%
Acima de 65 anos	13,73%	15,21%	21,11%	7,32%	39,35%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	2,35%	3,38%	11,11%	19,51%	23,87%
1 a 3 S.M.	15,69%	22,54%	44,44%	48,78%	51,61%
3 a 5 S.M.	27,45%	38,31%	34,67%	22,93%	20,00%
5 a 7 S.M.	29,41%	18,31%	5,56%	2,93%	2,58%
7 a 15 S.M.	16,47%	14,08%	3,33%	4,88%	1,94%
15 a 20 S.M.	5,88%	2,82%	0,67%	0,98%	0,00%
Mais de 20 S.M.	2,75%	0,56%	0,22%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

A pesquisa de avaliação realizada em Maringá permite uma compreensão aprofundada da percepção da população em relação aos principais aspectos da vida urbana e à qualidade dos serviços disponíveis. Ao observar os principais problemas apontados pela população, destaca-se a centralidade das áreas essenciais para o bem-estar coletivo. A saúde surge como o principal ponto de preocupação, reunindo 18,03% das menções, o que evidencia a sensibilidade da população em relação ao acesso, à qualidade e à eficiência dos serviços de atendimento. Em seguida, a segurança pública aparece com 15,99%, reforçando a importância da sensação de proteção e ordem no cotidiano urbano. Outros aspectos relevantes incluem o custo de vida (9,01%) e a limpeza urbana (8,03%), indicando que fatores econômicos e de organização da cidade também exercem impacto direto na percepção da qualidade de vida. Questões como trânsito, moradores de rua, saneamento básico e infraestrutura aparecem com percentuais menores, mas compõem um conjunto de demandas que, somadas, revelam a complexidade dos desafios urbanos enfrentados.

A avaliação dos serviços públicos confirma essa hierarquia de preocupações. No caso da saúde pública, predomina uma percepção intermediária, com 35,21% classificando o serviço como regular, além de um índice considerável de avaliações negativas que, somadas, ultrapassam um quinto da amostra. Esse resultado indica que, embora existam aspectos que funcionem adequadamente, persistem dificuldades que impactam diretamente a experiência da população, como tempo de espera, capacidade de atendimento e resolutividade dos serviços. A segurança pública segue uma tendência semelhante, também concentrada na avaliação regular (35,92%) e com um nível relevante de insatisfação, demonstrando que a população ainda não percebe plenamente a efetividade das ações voltadas à prevenção e ao combate à criminalidade.

Em contraste, a educação pública apresenta um desempenho mais favorável, sendo um dos serviços mais bem avaliados. As classificações positivas somam 60,91%, com destaque para a categoria “bom”, indicando reconhecimento da qualidade do ensino, da estrutura das instituições e do trabalho desenvolvido. Esse resultado sugere que a educação se consolida como um ponto de estabilidade dentro do conjunto analisado, contribuindo positivamente para a percepção geral da cidade. Ainda assim, a presença de avaliações

regulares e negativas demonstra que há espaço para avanços, especialmente na busca por maior uniformidade na qualidade ofertada.

O saneamento básico se destaca como o serviço de melhor avaliação entre todos os analisados, alcançando 77,47% de avaliações positivas e índices mínimos de rejeição. Esse desempenho evidencia eficiência operacional e ampla cobertura, refletindo diretamente na qualidade de vida da população e na organização urbana. Trata-se de um indicador importante, pois demonstra que investimentos e estrutura nessa área têm gerado resultados concretos e percebidos pela população de forma bastante positiva.

Por outro lado, a infraestrutura urbana apresenta um cenário mais equilibrado, com distribuição relativamente próxima entre avaliações positivas (47,89%) e regulares (30,99%), além de uma parcela significativa de percepções negativas. Esse resultado indica que, embora a cidade possua estrutura funcional em diversos aspectos, ainda existem falhas perceptíveis relacionadas à manutenção, conservação de vias, drenagem e iluminação pública. A avaliação aponta para a necessidade de intervenções contínuas que garantam maior qualidade e uniformidade nos serviços prestados.

A assistência social, por sua vez, figura entre as áreas com maior nível de insatisfação. Apesar de registrar 42,96% de avaliações positivas, apresenta uma taxa elevada de avaliações negativas (25,36%), além de forte concentração na classificação regular (31,69%). Esse cenário indica que os serviços prestados não conseguem atender plenamente às expectativas da população, seja em termos de alcance, eficiência ou qualidade do atendimento. A expressiva presença de avaliações críticas reforça a necessidade de aprimoramento das ações desenvolvidas, de modo a ampliar sua efetividade e impacto social.

De forma geral, Maringá possui uma base urbana estruturada, com destaque positivo para áreas como educação e, principalmente, saneamento básico. No entanto, também revela desafios importantes, especialmente nas áreas de saúde, segurança pública e assistência social, que concentram maiores níveis de insatisfação. A predominância de avaliações intermediárias em diversos setores indica que, embora os serviços estejam em funcionamento, ainda há um distanciamento em relação ao nível ideal de qualidade esperado pela população. Assim, os dados apontam para a necessidade de avanços consistentes, com foco na melhoria da eficiência, ampliação do acesso e elevação da qualidade dos serviços, visando proporcionar uma experiência mais satisfatória e equilibrada para todos os cidadãos.